

## Amazônia elimina gás que a selva produz

BRASIL

BELÉM A tese de que a floresta amazônica é grande emissora de gás carbônico está ultrapassada. Pesquisas apresentadas na II Conferência Científica Internacional do LBA (Experimento de Grande Escala da Biosfera Atmosférica na Amazônia), realizada em Manaus em julho, revelaram que a floresta é um sorvedouro de carbono e contribui para minimizar o aquecimento global, que é a pior consequência do chamado Efeito Estufa. Além disso, gera boa parte da chuva que necessita à própria sobrevivência.

Os estudos sobre emissão e absorção do gás do bioma amazônico (CO<sub>2</sub>) pela floresta indicam que o saldo entre está em torno de zero, corroborando estudos que utilizam modelos globais de inversão, que também indicam uma taxa próxima de zero para a região dos trópicos. Ou seja, todo CO<sub>2</sub> produzido pela floresta amazônica é absorvido por ela próprio.

Segundo o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas (Inpe), de Manaus, Flávio Luizão, que presidiu a conferência, a maior parte dos trabalhos apresentados pelos cientistas indica que a absorção de CO<sub>2</sub> pela floresta é em torno de uma tonelada por hectare ao ano, uma tendência que vem se consolidando nas pesquisas do LBA.

No entanto, de acordo com o pesquisador, outros estudos indicam o seqüestro de até nove toneladas por hectare ao ano. "De qualquer forma, não se acredita mais na idéia de que a Amazônia seja fonte emissora deste gás, um dos componentes responsáveis pelo efeito estufa". Segundo ele, já se constrói, entre os pesquisadores, um consenso de que a floresta está fixando carbono.